

Limpeza de terreno - 09/10/2015

É importante estar consciente do que deve ser feito. Muitas vezes nos deparamos com uma trave nos olhos que nos impede de termos tranquilidade para nos debruçarmos sobre o que é relevante. Senão trave, cisco, ou ciscos. Um cisquinho que seja tira nossa atenção. Isso é tão simples e trivial que não nos preocupamos e, assim, seguimos ocupados com o que não é mais importante no momento. E não nos damos conta de que isso acontece, seja por nossa própria desorganização, seja por imposição. E desperdiçamos energia porque sempre estamos agindo. A inação é uma ação e, por isso, tudo deve ser canalizado em prol de algo que, de certa forma, valha a pena. O valer a pena aqui não é uma essência, mas uma questão de sobrevivência; tem que valer a pena estar aqui e isso envolve muitos interesses, os nossos, principalmente e, naturalmente o dos outros.

Às vezes, então somos levados voluntariamente ou forçosamente a desviar a atenção para assuntos indevidos. Fazemos um algo disparatado, mas fazemos. De certa forma, acaba importando gastar energia para dormir tranquilo, que seja cansado.

É um fato corriqueiro e cotidiano. Cada vez mais nos distanciamos das reais possibilidades e de nossos potenciais. Há uma força nos segurando, controlando nossos passos e ações. Há um regulamento há ser seguido, há uma preocupação com a nossa conservação. Essa manutenção de um sabe lá o que é uma covardia repugnante, às vezes escondida pelo cisco. Está atrás dele e não vemos. E, irrefletidamente, corremos, fazemos, vivemos e morremos.

Não é fácil sair desse círculo vicioso. Mas seja despertando por nós mesmos, seja como resultado de uma confluência ocasional que nos atinge, algo pode acontecer. Levantar a cabeça pode significar uma transformação interessante. Retirar a trave, sacudir a poeira, limpar o terreno. Enxergar! Fazer sem peso. Pensar sem fazer também é possível. Importa mais possibilidades do que resultados; importa mais sair da loteria inebriante. Se isso acontecer, pelo menos uma vez, terá valido a pena. Será recompensador, independente de qualquer valor.